



Campanha Salarial 2019

Metrô propõe negociação fake

A mando de Doria, que quer jogar empresas públicas e direitos dos trabalhadores na privada, Metrô quer realizar apenas duas reuniões. Em carta, propõe reajuste salarial zero, fim de vários direitos e do Plano de Saúde. Vamos precisar de muita luta para conquistarmos nossas reivindicações. Participe das atividades convocadas pelo Sindicato

Os metroviários têm toda a disposição em negociar com o Metrô. Infelizmente, a empresa atropelou o processo propondo diretamente aos trabalhadores a retirada de direitos, que não quer corrigir salários e benefícios e ataque ao Plano de Saúde, demonstrando que não quer negociar.

Ao enviar diretamente para a casa do funcionário o informativo "Linha de Frente", o Metrô comete prática antissindical, desrespeitando a representação do Sindicato. Além disso, comete assédio moral aos metroviários e seus familiares, buscando intimidá-los.

A Pesquisa "Qualidade de Vida - Viver em SP", divulgada em 23/1, aponta o Metrô como a instituição melhor avaliada pelos paulistanos. A empresa, no entanto, finge não entender que o resultado da avaliação positiva é decorrente



da ação dos empregados e oferece zero de reajuste.

O Sindicato reafirma as propostas aprovadas pela categoria, constantes na

Pauta de Reivindicações, e a necessidade de cinco reuniões de negociação. Vamos ampliar as discussões e mobilizações nas áreas. **Todos à assembleia!**

Assembleia, 11/4

Quinta-feira, 18h30, no Sindicato.

Pauta: Campanha Salarial

Metrô *não nego* quer retirar direitos



A empresa enviou carta ao Sindicato em 28/3 mostrando seu “posicionamento prévio antes do início das rodadas de negociação”.
Veja alguns dos ataques que o Metrô quer impôr aos metroviários

Reajuste salarial e dos benefícios

Empresa afirma que “não haverá correção inflacionária”. Ou seja, não quer reajustar os salários e os benefícios. A inflação estimada pelo Dieese é de 4,30%. Em tempos de Dória e Bolsonaro, o Metrô simplesmente ignora a inflação.



Datas de pagamento

Empresa insiste no pagamento do vale no dia 20 de cada mês e salário no quinto dia útil do mês seguinte. Nossa reivindicação é o retorno dos pagamentos nos dias 15 e 30.



Adicional noturno

Nosso Acordo Coletivo garante que a hora noturna prestada das 22h até o término da jornada será remunerada com adicional de 50%. Metrô quer limitar o adicional a 20%.



Autonomia Sindical

Mensalidade associativa

O Metrô quer estrangular financeiramente o Sindicato. Quer excluir do Acordo Coletivo a cláusula que garante o desconto em folha das mensalidades dos associados. Justifica que assim cumpre a Medida Provisória nº 873 do governo Bolsonaro. O Sindicato e a categoria não aceitam a retirada desta cláusula. A MP é uma afronta ao princípio constitucional da liberdade sindical.



Adicional Risco de Vida

Empresa quer retirar do Acordo Coletivo a garantia do Adicional Risco de Vida aos ASMs I, II e III.

Horas extras

Com mobilização, categoria conquistou 100% de hora extra. Mas agora o Metrô quer mais um retrocesso: retorno do pagamento de 50%.



cia e eitos

Plano de Saúde

Metrô quer um período de transição de 6 meses com a manutenção das condições atuais do plano e depois manter somente repasse de 15,30% para "um novo plano". Ou seja, a empresa fala claramente no fim do atual Plano de Saúde do Metrus.



Jornada de Trabalho e intervalo para refeição

Metrô quer excluir as cláusulas 42ª (jornada) e 44ª (intervalo para refeição nas áreas operacionais e de manutenção) do Acordo Coletivo. Sindicato quer a preservação das cláusulas porque nelas constam escalas históricas da categoria como a 4x2x4, a 6x1x3x4 e a 6x1x2x3.



Estabilidade pré-aposentadoria

Metrô quer retirar estabilidade caso empregado não comunique formalmente que está há menos de 24 meses de adquirir o direito de se aposentar.



Recurso administrativo

Empresa quer alterar a garantia da manutenção do emprego em caso de demissão sem justa causa enquanto não ocorre a avaliação do recurso administrativo.



Nossa LUTA é por:

Eixos políticos da Campanha

O Seminário da Campanha Salarial, realizado em 23/3, aprovou as seguintes resoluções políticas:

- **Reajuste salarial de 4,30% mais 19,1% de produtividade.**

- **Reajuste de 19,1% para o VR e VA de R\$ 726,81.**

- **Equiparação Salarial.**

- **Readmissão do OTM II Joaquim José e nenhuma retaliação decorrente do acidente na Linha 15.**

- **Não à terceirização das bilheterias. Venda de bilhetes e Recarga do Bilhete Único (B.U) pelos OTM's1. Treinamento completo para todos os OTMs'1.**

- **Plano de Carreira da GMT, GLG e Administração, bem como o Plano de Carreira Unificado da GOP.**

- **Retorno do pagamento nos dias 15 e 30 de cada mês e do adiantamento do 13º salário no mês de janeiro.**

- **PR igual para todos.**

- **Risco de Vida de 30% para todos que trabalham em contato direto com os usuários.**

- **Avaliação de Desempenho transparente e objetiva.**

- **Escala 4x2x4.**

- **Metrus para todos os metroviários da ativa e aposentados.**

- **Concurso público, já! Para repor e completar o quadro de funcionários diante do aumento de passageiros.**

A Pauta de Reivindicações completa está no site do Sindicato.

(www.metroviarios-sp.org.br)



- Intensificar a mobilização contra a reforma da Previdência juntamente com a Campanha Salarial.
- Preparação da mobilização contra a reforma da Previdência. Discutir a importância da greve geral contra a reforma.
- Campanha Salarial unificada com o slogan **Privatização Mata!**, realizando ações com movimentos sociais.
- Não à terceirização e à privatização, com a revogação das privatizações das Linhas 4, 5, 15 e 17, e a garantia da retomada das obras da Linha 6, 17 e 18 com operação estatal.
- Reforçar a defesa do Sindicato frente aos ataques previstos na MP 873 e a disposição do Metrô de não efetuar o desconto das mensalidades a partir de abril de 2019.
- Garantir, por meio do debate e da construção democrática, a mobilização unitária das Centrais Sindicais contra as medidas dos governos Bolsonaro e Doria.

Privatização total

Doria promete entrega do patrimônio de SP

Em diversos pronunciamentos, o governador João Doria (PSDB) defende a privatização de empresas e serviços públicos estaduais. Como ele mesmo diz, vai "privatizar tudo o que for possível". Sua agenda prevê mais de 220 projetos de desestatização. Todos os setores estão ameaçados

Entre os alvos estão a Sabesp, CDHU, ferrovias, estradas e aeroportos. Também estão na lista parques, presídios e até o Zoológico. E não para por aí. O primeiro projeto de lei encaminhado à Assembleia Legislativa, o PL 1/2019, autoriza a venda de ações, fusão ou extinção de seis empresas públicas, são elas: Dersa, Cia. Paulista de Obras e Serviços, Emplasa, Codasp, Imprensa Oficial e Prodesp.



Foto: Paulo Iannone

No dia 11/3 o governador participou do leilão de concessão da Linha 15-Prata. Sua pretensão é a ampla entrega de serviços públicos essenciais da população para a iniciativa privada, incluindo o metrô de SP. Esta visão política tem uma única finalidade: beneficiar empresários e prejudicar

trabalhadores e o povo. Não podemos aceitar que este governo conceda de bandeja o nosso patrimônio.

Lutar em defesa das empresas e contra o sucateamento é defender o emprego, a qualidade dos serviços públicos e os direitos da população!

Trabalhadores vão à luta contra fim da aposentadoria!

Fotos: Paulo Iannone



Com a proposta de "reforma" da Previdência, o governo Bolsonaro põe em risco a vida de milhões de brasileiros, além de ameaçar o orçamento de diversos municípios que dependem da renda dos beneficiários. As Centrais Sindicais e movimentos populares têm realizado mobilizações em defesa das aposentadorias

Nos dias 20/2 e 22/3 diversas manifestações, greves e paralisações ocorreram em todo o País. O Sindicato participou dos protestos em SP com a presença de diversos trabalhadores. Agora as Centrais estão realizando um abaixo-assinado e organizam um 1º de maio unificado.

Apoiado nas mentiras de que a Previdência Pública é deficitária, Bolsonaro aproveitou para atender aos interesses de empresas,

bancos e investidores. Porém não mexe nos privilégios de militares, mantém o perdão de dívidas e impostos, desonerações e renúncias fiscais para grandes empresas.

As medidas (veja box) ampliam as desigualdades e pioram as condições de vida da população.

Vamos lutar em defesa da aposentadoria! Se quiserem acabar com os direitos, os trabalhadores vão parar o País!

Previdência ameaçada

Confira os principais pontos:

- Idade mínima de 65 anos para homens e 62 para mulheres
- Aumento da contribuição mínima de 15 para 20 anos (com média de 60% de todas as contribuições)
- Aumento de 30/35 para 40 anos de contribuição para receber o benefício integral (com média de 100% das contribuições) - Dessa maneira pode haver redução de até 20% dos benefícios
- BPC (auxílio para situação de extrema pobreza) cai para R\$ 400
- Aumento de alíquota para servidores públicos
- Capitalização é privatização: transferência dos recursos à iniciativa privada
- Aposentados não terão mais o depósito (se estiverem na ativa) e multa do FGTS (em caso de demissão)
- Fim do abono do PIS para quem recebe até 2 salários mínimos

Campanha Salarial já começou!

Com antecipação das reuniões de negociação feita pelo Metrô, as áreas que não haviam eleito os membros para a Comissão de Negociação durante o Seminário da Campanha Salarial, em 23/3, realizaram setoriais emergenciais para eleger seus representantes.

Manutenção

As setoriais da Manutenção já estão acontecendo conforme o seguinte calendário:

- 2/4 - VMD (LUM) às 23h30
- 3/4 - Base PSO (SAU e VGO) às 23h30
- 4/4 - Base IMG (ANR e VMN) às 23h30
- 8/4 - PIT/Diurno às 8h
- 9/4 - Pátio Oratório (POT) às 8h
- 9/4 - Pátio Oratório (POT) às 23h30
- 10/4 - Base PSO (Lum e Img) às 14h15
- 10/4 - EPB noturno às 23h30
- 10/4 - PAT Noturno + P/P1 às 23h30
- 10/4 - PIT Noturno às 23h30
- 11/4 - Base Luz + Fazendinha/TUC/TRD às 22h45
- 11/4 - REP + BFU às 23h15
- 15/4 - EPB/Diurno às 8h
- 16/4 - Base PSO (LUM/IMG/ANR/VMN) + SAU e VGO às 8h
- 16/4 - Base VTD às 14h45
- 17/4 - Base PPQ-Fazendinha + TUC e TRD às 8h
- 17/4 - Base BFU (MRS/BFU + REP e DBL) às 14h15

Estação

Já foram realizadas as setoriais das estações que elegeram os representantes por linha para a Comissão de Negociação.

Segurança

A Comissão de Segurança realizou reunião ampliada e setoriais para debater as reivindicações específicas e organizar os ASMs para a Campanha.

Tráfego

Os Operadores de Trem realizaram reuniões, com a participação de cerca de 70 OTs no Sindicato, para organizar a atuação da área nas atividades da Campanha, além de serem realizadas setoriais nas noitadas e trocas de turnos.

Administração

Serão realizadas setoriais conforme o seguinte calendário:

- 5/4 - Metrô I às 10h45
- 10/4 - Cidade II + Georg Loeb às 10h45
- 11/4 - CCO às 10h45
- 16/4 - Edifício Conde Prates às 10h45

Participe você também das atividades da Campanha!

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé

CEP 03309-000 - São Paulo - SP

Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.

Redação e Revisão: Rogério Malaquias, MTb.

21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magnésio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 5 mil exemplares.



SINDICATO DOS METROVIÁRIOS | SP

www.metroviarios.org.br